

FACULDADE RUDOLF STEINER
CHAMADA PARA REVISTA JATAÍ vol.7
2025

A *Revista Jataí* é uma publicação eletrônica anual da Faculdade Rudolf Steiner e aceita artigos, resenhas, entrevistas, relatos de experiência pedagógica, estudos de caso, traduções, que sintonizem reflexões relevantes na área das Ciências Humanas, em perspectiva interdisciplinar, e dialoguem, em algum nível, com as propostas de Rudolf Steiner. Os textos podem atender ao dossiê temático, ou serem submetidos em fluxo contínuo. Este periódico aceita submissão de textos em português, inglês e espanhol, produzidos por doutores, doutorandos, mestres, mestrandos, pós-graduandos e graduados (desde que o primeiro autor seja doutor ou mestre).

Em seu **sétimo volume**, a *Revista Jataí* propõe o dossiê temático: ***Contemplan saberes: fenomenologia para uma educação transformadora***, com o objetivo de discutir, refletir e construir perspectivas conjuntas para os diferentes objetos de estudo que a contemporaneidade pós-colonial nos coloca. Inspirado no gesto analítico instituído por Goethe, segundo o qual é necessário “olhar o mundo com os olhos do espírito”, este dossiê visa compartilhar abordagens propostas por pensadores que consideram a fenomenologia como uma mirada adequada ao nosso tempo. Busca-se problematizar a tradicional dicotomia sujeito/objeto para elevar os estudos das Ciências Humanas ao campo da insurreição dos saberes, no qual a disputa entre conhecimento e saber pende para a ultrapassagem de todo e qualquer epistemicídio, seja nos estudos acerca das individualidades, seja nas análises do contexto social. Confiante de que uma educação de fato inclusiva e diversa necessita de uma metodologia inspirada no fomento à liberdade, afeto e engajamento, este volume buscará impulsionar reflexões sobre princípios educacionais que orientem práticas atualizadas a partir das demandas do nosso tempo e do nosso território.

Submissão

Os trabalhos devem ser enviados em: [Submissão](#)

*Para submeter seu trabalho, é necessário estar cadastrado no sistema. O acesso é feito por meio de login e senha, e também permite acompanhar o andamento do processo editorial. **Acesso em uma conta existente ou Registrar uma nova conta.**

Prazo para submissão: 15 de junho de 2025

Dúvidas: jatai@frs.edu.br

Diretrizes para autores

1.ARTIGO

O texto deverá iniciar com título e, na linha abaixo, nome completo do/a autor/a ou autores. Em rodapé, sinalizado com asterisco (*), faz-se breve descrição do currículo (no máximo três linhas), com formação, filiação institucional, e-mail e orcid. O texto deve ser salvo no formato Word, digitado em espaço 1,5, em fonte Times New Roman, corpo 12, margens de 2,5 cm. As citações com mais de três linhas devem vir sempre em novo parágrafo, em corpo 10, sem aspas e com recuo de 4 cm. O artigo deverá ter extensão mínima de 12 páginas e máxima de 20 páginas, formatado para folha A4. Deve vir acompanhado de uma folha de rosto, na qual, obrigatoriamente, deve constar resumo e abstract (entre 200 e 250 palavras) e explicitar, em parágrafo único, com entrelinha simples, tema geral e problema da pesquisa; objetivos metodologia utilizada; principais resultados e conclusões. Abaixo do resumo e do Abstract, devem constar palavras-chave (entre 3 e 5) em português e *keywords* em inglês. Alguns itens a serem observados na digitação dos textos: aspas duplas somente para citações diretas (com menos de 3 linhas) no corpo de texto; itálico para palavras com emprego não convencional e para palavras estrangeiras, neologismos e títulos de obras e publicações. Notas de pé de página (rodapé) devem ser sempre explicativas e restritas ao mínimo indispensável, numeradas sequencialmente e alocadas ao final da página correspondente. Fonte Times New Roman 10

(padrão), alinhamento justificado, com espaço simples. As citações no corpo do texto devem obedecer à forma autor-data (Sobrenome do autor, ano) ou (Sobrenome do autor, ano, p. xx). Ex.: (Bachelard, 2009, p. 36). As referências bibliográficas completas devem vir ao final do texto, com espaçamento entrelinhas simples, e precedidas do subtítulo **Referências**, devendo conter exclusivamente os autores e os textos citados no trabalho, e ser apresentadas em ordem alfabética, obedecendo às normas da ABNT. Seguem alguns exemplos:

Livros:

BENJAMIN, Walter. *Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação*. São Paulo: Ed. 34, 2009.

Capítulos de livros:

STEINER, Rudolf. Cognição e Realidade. In: *A Filosofia da Liberdade*. 4.ed. São Paulo: Antroposófica, 2008. p. 61-76.

Livro inteiro com dois organizadores:

BRAGANÇA, Aníbal; ABREU, Márcia (Orgs.). *Impresso no Brasil: dois séculos de livros brasileiros*. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

Periódicos:

BACH JUNIOR, Jonas. O trabalho biográfico como fonte de aprendizado: autoeducação e fenomenologia de Goethe. *Educar em Revista*, v.35, n. 74. p. 233-250, 2019.

Teses e dissertações:

PETRAGLIA, M. S. O fazer musical como caminho de conhecimento de si e conhecimento do outro no contexto empresarial. 2015. 315 p. Tese (Doutorado em Psicologia Social) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

Documento eletrônico:

FERREIRA-SANTOS, Marcos (2014). Outros tempos e espaços de saber compartilhado: coisas ancestrais de creança. In: *Processos Artísticos, tempos e espaços*. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura. Disponível em: <https://territoriobrinca.com.br/wp-content/uploads/2015/06/outros_tempos_espacos_marcosfe.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Imagens e ilustrações

FIGURAS, TABELAS Ou GRÁFICOS devem ser numeradas em arábico. No texto, aparecem designadas pela abreviatura (Fig. 1; Tab. 1; Graf. 1), legenda em fonte Times New Roman, 10; espaçamento simples.

2. RESENHA

A resenha de livro deve conter o registro e a crítica de livros, teses, dissertações, que estejam, no máximo, há dois anos da data de publicação. O texto não deve ter título específico e sua apresentação se dá pelo título do livro resenhado (*referência completa no rodapé), alinhado à esquerda, em caixa alta, fonte Times New Roman, 12, negrito, seguido pela expressão: Resenha por (nome do autor). Em rodapé, sinalizado com asterisco (*), faz-se breve descrição do currículo do autor resenhista (no máximo três linhas), com formação, filiação institucional e e-mail. Uma linha abaixo do nome do autor resenhista deve constar o texto da resenha e seguir as mesmas diretrizes para a apresentação de artigos.

3. ENTREVISTA

A entrevista acadêmica deve ser minuciosamente reproduzida sob as formas e normas técnicas e metodológicas indicadas no endereço: http://www.oneesp.ufscar.br/texto_orientacao_transcricao_entrevista. Deve seguir rígidas normas de transcrição, não podendo ser manipulada textualmente. Deve possuir um **título**, seguido, como **subtítulo**, da expressão **entrevista com (Nome do entrevistado)**, justificados, em caixa alta, fonte Times New Roman, 12, negrito. Deve conter breve apresentação do entrevistado e as circunstâncias da entrevista. Em sequência, seguem as perguntas em negrito e as respostas do entrevistado sem negritar.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência, como nos ensina Jorge Larrosa Bondía (2002, p.25-26), constitui-se como “aquilo que ‘nos passa’, ou que nos toca, ou que nos acontece, e ao nos passar nos forma e nos transforma”. Assim, um acontecimento comum gera

diferentes experiências, sendo estas singulares, únicas e irrepetíveis. O sujeito da experiência, aberto à própria transformação, expressa, em sua força, o saber – distinto da informação – e a práxis – distinta da técnica. Esse saber emerge da tensão entre o conhecimento e a vida humana, sendo inseparável do indivíduo. Por isso, demanda um gesto de interrupção, um parar para pensar, para olhar, para escutar, para sentir, suspendendo o automatismo da ação, um cultivar da atenção para a arte do encontro. É nesse sentido que se propõe a escrita do relato de experiência para a edição desta revista. Deve abordar processos pedagógicos ou artísticos vivenciados no âmbito da educação em texto com até 10 páginas, podendo conter imagens e fotos (desde que autorizadas). O texto deve trazer as motivações e metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações/impressões que a vivência trouxe àquele (a) que a viveu. O relato é feito de modo contextualizado, com objetividade e aporte teórico. Não se trata de uma narração emotiva e subjetiva, nem uma mera divagação pessoal e aleatória. O relato não deve ser apenas descritivo-narrativo, deve estabelecer ponderações e reflexões, embasadas na experiência relatada e de acordo com a metodologia escolhida e sua respectiva base teórica, de maneira a contribuir para outros pesquisadores da área, ampliando o efeito da sua experiência como potencial exemplo para outros estudos e vivências. Os elementos constitutivos do relato de experiência são semelhantes aos do artigo (**Resumo; Palavras-chave; Abstract; Keywords; Introdução; Desenvolvimento; Considerações finais; Referências**).

5. ESTUDO DE CASO

O estudo de caso deverá seguir as normas para artigos.

6. TRADUÇÃO

Em razão de um grande número de escritos referentes à Pedagogia Waldorf estar em língua alemã, serão aceitos textos de tradução desta língua por despertarem interesse para a área educacional. A tradução **não deve ter título** específico e sua apresentação se dá pelo título do texto traduzido (*referência completa no rodapé), alinhado à esquerda, em caixa alta, fonte Times New Roman, 12, negrito, seguido pela expressão: Tradução por (nome do

autor). Em rodapé, sinalizado com asterisco (*), faz-se breve descrição do currículo do autor tradutor (no máximo três linhas), com formação, filiação institucional e e-mail. Uma linha abaixo do nome do autor tradutor deve constar o texto da tradução e seguir as mesmas diretrizes para a apresentação de artigos.

OBS.: TODOS OS TEXTOS SUBMETIDOS À REVISTA JATAÍ DEVERÃO PASSAR POR REVISÃO TEXTUAL SOB RESPONSABILIDADE DO PRÓPRIO AUTOR.